



No âmbito das diversas iniciativas de homenagem póstuma a José Gomes, um dos grandes impulsionadores da arqueologia em Vila Nova da Barquinha e na região, o Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha recebeu, no passado dia 13 de Dezembro, a apresentação da Cartagaleria Arqueológico-histórica do Concelho numa iniciativa que teve como lema “Conhecer

para preservar, conhecer para divulgar”. José da Silva Gomes (1942 – 2012) foi Presidente da ACIAAR – Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo, sediada em Vila Nova da Barquinha, até ao último dia de vida e teve um papel pioneiro na investigação sobre o passado e sobre o território, no Alto Ribatejo. O arqueólogo, professor e investigador “transmitiu a paixão pela arqueologia e pelo conhecimento a dezenas de jovens do concelho”, conta Sara Cura, arqueóloga natural de Vila Nova da Barquinha e hoje doutorada na área e Técnica Superior do Museu de Arte Pré-Histórica de Mação. “Foi ele que descobriu a grande parte dos sítios arqueológicos que constam nesta Carta”, referiu. A apresentação contou com a presença de Fernando Freire, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha; Ana Cruz, Diretora do Centro de pré-História do Instituto Politécnico de Tomar (IPT); Pierluigi Rosina, Docente do IPT; António Luís Roldão, Investigador da história local; José Manuel da Silva, antigo docente no IPT, Ana Graça, Técnica Superior do Centro de Pré-História do IPT; Cidália Delgado, Técnica Superior do Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo e Rita Anastácio, docente no IPT. A iniciativa foi promovida pelo Município de Vila Nova da Barquinha, CIAAR, Instituto Politécnico de Tomar e Centro de Pré-História do IPT (CPH).

O documento pode ser consultado [aqui](#).